

Sentidos originários da palavra “ethos” & a problemática ética do mundo contemporâneo

Sandra Patrício (Profa. Associada / PST)

4701783 - Ética Profissional em Psicologia

Ética

1. Ramo da filosofia que investiga tanto o conteúdo dos juízos morais (i.e., o que é certo e o que é errado) quanto sua natureza (i.e., se tais juízos devem ser considerados objetivos ou subjetivos). O estudo do primeiro tipo se questão às vezes é chamado de **ética normativa** e do segundo de **metaética**. Também denominada **filosofia moral**.
2. Os princípios de conduta moralmente certa aceitos por uma pessoa ou grupo, ou considerados adequados a um campo específico (p.ex., ética profissional do psicólogo).

Ética

Ramo da filosofia preocupado com a avaliação da conduta humana.

- Ética descritiva: estudo factual dos padrões ou princípios éticos de um grupo ou tradição
- Ética normativa: desenvolvimento de sistemas teóricos que designam ações certas e erradas
- Ética aplicada: uso dessas teorias para formar julgamentos sobre casos práticos
- Meta-ética: análise cuidadosa do significado e justificação das reivindicações éticas

Aristóteles
(±384/±322 a.C.)

Ética a Eudemo
Ἠθικὰ Εὐδήμεια

Ética a Nicômaco
Ἠθικὰ Νικομάχεια

* *Magna Moralia* (Grande
Ética)

Ἠθικὰ Μεγála

Ἠθικὰ [ηθικα] =
(as) coisas concernentes ao ΗΘΟΣ
[ηθος]

→ Morada

→ Natureza

→ Caráter (*ingenium*)...

→ ... *Uma parte (dentro) da alma.*

O título das duas obras mais conhecidas de Aristóteles: Ética a Nicômaco e Ética a Eudemo transforma um adjetivo substantivado, no neutro plural: τα ηθικα ou simplesmente ηθικα "(as) coisas concernentes ao ηθος"; a terceira obra sobre o mesmo assunto é conhecida sob o título latino de "Magna Moralia", em que vemos a presença da palavra latina "mos, moris, mor-" - "costume, norma, hábito" traduzindo tanto a palavra grega ηθος quanto εθος.

Henrique Graciano Murachco. *Algumas considerações sobre a ética de Aristóteles: o homem na pólis e nas relações individuais* / HYPNOE – Ano 2, nº 3 [pp. 30-37].

Cícero teria sido o primeiro a traduzir **ηθικός** por *moralis*:

"... porque refere-se aos costumes o que eles (os gregos) chamam *ethos*; nós costumamos chamar a parte da filosofia sobre os costumes ..."

Moralis \cong **εθος** (*éthos*)

→ Costume

→ Norma

→ Hábito

→ *está no exterior, externo, e pode atuar "de fora para dentro"*

Moralis \neq **ηθος** (*êthos*)

→ Morada

→ Natureza

→ Caráter (*ingenium*)...

→ *está no interior, na natureza, e atua "de dentro para fora"* (é parte da "alma")

Henrique Graciano Murachco. *Algumas considerações sobre a ética de Aristóteles: o homem na pólis e nas relações individuais* / HYPNOE – Ano 2, nº 3 [pp. 30-37].

Sentidos originários:

(H) ηθος

êthos (grafado com *eta*)

O habitat, o lugar, a morada típica de uma espécie animal

(E) εθος

éthos (grafado com *epsilon*)

Os hábitos, os costumes, o modo de proceder característico de um deus, de um animal, mas também de um homem, ou de um grupamento humano

Raiz indo-europeia:

s(w)e-

swēdh-

sue- / sues-

Abrange, simultaneamente, a idéia de *próprio*, de pertencente a um indivíduo, e a idéia de ser algo ou alguém familiar, pertencente ao grupo ao qual o próprio sujeito pertence, por laços de “sangue” ou de “solo” comum (daí que derive, também, para a idéia de *lugar* próprio, familiar, confiável, querido). O pronome oblíquo “se” (empregado em nosso português com funções apassivadoras, reflexivas, ou de indeterminação do sujeito) – como também os verbos “ser” e “haver” – correlacionam-se com a raiz s(w)e-

GREGO

Ethos = habitat e hábitos, conforme acima (resultando em ética, etologia, cacoete). / [Pokorny]

Ethno- = grupos de pessoas que vivem juntas, nação, povo (do qual provém etnia, etnografia etc.). / [Pokorny]

POKORNY, Julius. Indogermanisches etymologisches Wörterbuch. Bern: Francke, 1959-1969 / Edição Digital: Universidade Tufts (Massachusetts, EUA) / NSF (National Science Foundation). Disponível em: Academia Prisca: <https://academiaprisca.org/es/recursos/diccionario-etimologico-indoeuropeo-de-pokorny/>.

LATIM

Consuetude = usos e costumes; o que é consuetudinário, que se pratica habitualmente, que diz respeito aos costumes de um grupo. / [Pokorny]

Soror = irmã (o mesmo adjetivo latino *suus* [= “próprio” → “caro”], seguido de *uxor* [= mulher], indicando uma mulher que *faz parte da minha própria família* e que, portanto, me é cara. / [Besselaar]

BESSELAAR, José Van Den. As palavras têm a sua história. Braga (Portugal): Edições APPACDM, 1994

Significado atual (geral):

- Atualmente, palavra “ethos” (êthos + éthos) abrange os costumes típicos de uma comunidade ou de um povo que habita um território comum, homogêneos pelo compartilhamento de contingências (naturais e sociais), valores e normas culturais.
- Muitas vezes, conota uma apreciação positiva destes costumes (como se não pudesse haver um ethos, digamos, ruim).



Significado atual (retórica e literatura):

Relaciona-se com as qualidades de um orador/escritor, sobretudo suas qualidades morais, intelectuais e verbais (reais, ou cuidadosamente inventadas ou simuladas) que transparecem em seus discursos.

- O “ethos” manifesto pelo orador/escritor exerce influência naqueles a quem seu discurso se dirige, tanto ou mais do que o *logos* ou o *pathos*.



Os sentidos originários da palavra “ethos” podem lançar alguma luz sobre a problemática ética do mundo contemporâneo?

Filosofia

- Martin Heidegger
- Alasdair MacIntyre

Psicologia

- Luís Cláudio Figueiredo
- Gilberto Safrá
- Sandra Patrício

Martin Heidegger (1889-1976)



Carta sobre o humanismo / Martin Heidegger. -
2 ed. rev. Tradução de Rubens Eduardo Frias.
São Paulo : Centauro - 2005 Título original:
Lettre sur l'humanisme (1945).

- Ηθος significa morada, lugar da habitação. **A palavra nomeia o âmbito aberto onde o homem habita.** O aberto de sua morada torna manifesto aquilo que vem ao encontro da essência do homem e assim, aproximando-se, demora-se em sua proximidade. A morada do homem contém e conserva o advento daquilo a que o homem pertence em sua essência. Isto é, segundo a palavra de Heráclito, ο δαίμων, o Deus. (p. 52)
- Ηθος άνθρωπω δαίμων diz o próprio Heráclito: “A habitação (familiar) é para o homem a abertura para a presentificação do Deus (o insolito)”. Se, portanto, de acordo com a significação fundamental da palavra ήθος, o nome Ética diz que medita a habitação do homem, então **aquele pensar que pensa a verdade do ser como o elemento primordial do homem enquanto alguém que ex-siste, já é em si a Ética originária.** Mas este pensar não é apenas então Ética, porque é Ontologia. (p. 54)
- Somente na medida em que o homem, ex-sistindo na verdade do ser, a este pertence, pode vir do próprio ser a adjudicação daquelas ordens que se devem tornar lei e regra para o homem. Adjudicar significa em grego νεμειν*. O νόμος** não é apenas lei, mas, mais originariamente, a adjudicação oculta na destinação do ser. **Só esta é capaz de dispor o homem no seio do ser. Só tal disposição é capaz de sustentar e vincular. De outra maneira toda a lei permanece apenas no artifício da razão humana.** (p. 57)

* νέμειν (némein) = administrar, atribuir, anexar, **considerar**, julgar, distribuir, dar, conceder, reter, **habitar**, gerenciar, pagar, regular, **cuidar**, exercer, mente.

** νόμος (nómos) = lei, decreto, mandamento, **norma**, **regra**, estatuto, convenção, uso, costume, tradição.

Alasdair MacIntyre



Depois da Virtude / Alasdair MacIntyre;
tradução de Jussara Simões. Bauru, SP:
EDUSC, 2001 - Título original: *After Virtue*
(1981).

Ética = *moralia* = *moral* = moral

...é a ciência que pretende capacitar o homem a
entender como se dá a transição:

“homem como ele é”



“homem como poderia ser se descobrisse sua natureza
essencial”

Pressupõe algum conhecimento de:

- ✓ potência & ato
- ✓ essência do homem enquanto animal racional
- ✓ *telos* humano

Fracasso do iluminismo em justificar racionalmente a
moralidade (independentemente do *telos* antes provido pela
Teologia, pelo Direito ou pela Estética) torna ininteligíveis os
problemas atuais da nossa cultura...

Depois da Virtude / Alasdair MacIntyre / Bauru, SP: Edusc, 2001 (p. 99)

Luís Cláudio Figueiredo



Aponta:

- ✓ A necessidade de morada, onde se possa estar sereno e confiado

X

- ✓ O fracasso do projeto epistêmico da modernidade
 - ✓ As vicissitudes (e desajustes) dos eixos axiológicos liberal, romântico e disciplinar
 - ✓ A “ética do sobrevivente” e suas insuficiências
 - ✓ A falência das “moradas disponíveis”

Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos [Ética, saúde e as práticas alternativas, 1994] (6ª ed.).
Petrópolis: Vozes, 2011



Gilberto Safra



A po-ética na clínica contemporânea / Gilberto Safra. Aparecida: Idéias & Letras, 2004.

... a fragmentação do ethos-morada leva a um tipo de sofrimento que, apesar de alcançar o registro psíquico, não tem sua origem no psíquico. São os sofrimentos que acontecem em registro ontológico! (...). **O encontro do cuidado ético que permite o surgir de si mesmo é reconhecido como uma experiência de qualidade estética: é uma experiência de encanto, de júbilo, de sagrado.** A ética desvela-se como beleza, como verdade, como dignidade, como presença de si e do outro. **O indivíduo assim constituído, ao se debruçar sobre o mundo com os outros, dispõe de um olhar ético que lhe permite reconhecer as condições inóspitas para o ser humano,** algo que não passa por uma Sociologia, ou por um conhecimento sobre o Direito, mas, sim, por um conhecimento decorrente da maneira como aconteceu sua entrada no mundo. (p. 16-17).

Sandra Patrício



Lições preliminares para o estudo do ethos humano contemporâneo / Sandra Maria Patrício Ribeiro. Tese (Livre Docência em Psicologia Social dos fenômenos histórico-culturais específicos) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/47/tde-05042019-100757/pt-br.php>

Ethos humano e mundo contemporâneo: Diálogos e Estudos [livro eletrônico] / organizadora Sandra Patrício. São Paulo: Editora Baracoa, 2019. 8.63 Mb ; PDF Vários autores. Disponível em acesso aberto gratuito no site da editora: <https://www.baracoa.com.br/livros-on-line>

O *ethos* é a **relação** natural *como que* de moldagem contínua e recíproca entre um **lugar** e a **vida** de seus **habitantes**.

- ✓ ... o termo *ethos*, se aponta para algo real, não é para *características* do lugar (da morada, do habitat, da habitação), nem do vivente que nele habita (exteriormente, seus hábitos, condutas, comportamentos, costumes; ou interiormente, seu hálito, sopro, pneuma, alma, psiquê), mas para a moldagem recíproca e contínua entre estas três “facetras”: o **lugar**, o **comportamento**, a **subjetividade** (ou, para enfatizar raízes etimológicas comuns: o **habitat**, o **hábito**, o **hálito**).

Grata!